

PANORAMA SETORIAL

1T22

Barretos, 04 de maio de 2022 – A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. A Companhia possui atualmente capacidade diária de abate de 26.180 cabeças de gado, e de desossa equivalentes a 27.800 cabeças de gado por dia. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e na Colômbia, a Minerva opera 25 plantas de abate e desossa e 3 plantas de processamento.

DESTAQUES POR PAÍS

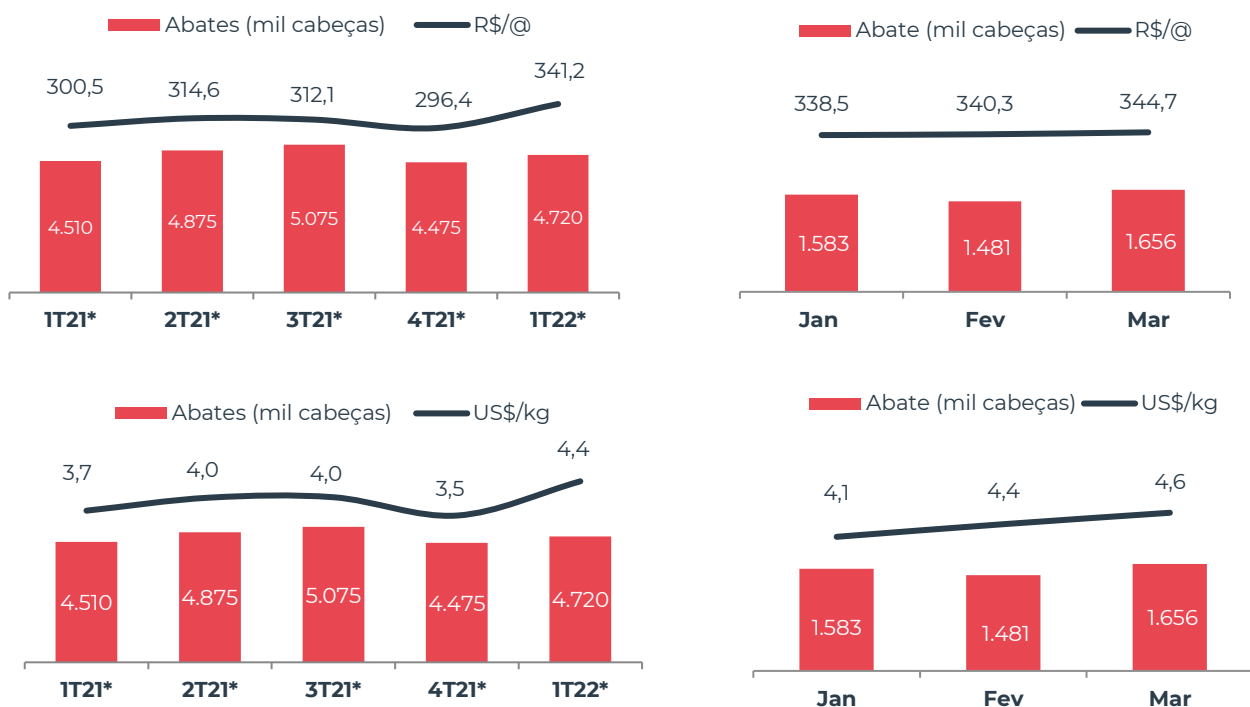
Brasil

Fornecimento de Gado

No primeiro trimestre de 2022 foram abatidas aproximadamente 4,7 milhões de cabeças de gado no Brasil, uma expansão de 5% ante ao 4T21 e também na comparação anual. Vale ressaltar que o crescimento do volume de abate reflete o início de um cenário com maior disponibilidade de animais prontos para o abate.

O preço médio da arroba (indicador Boi Gordo ESALQ/BM&F para o Estado de São Paulo) atingiu R\$ 341,2/@. Em dólares, o preço médio do gado no trimestre alcançou US\$ 4,4/kg.

Figuras 1, 2, 3 e 4 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado – R\$/@ e US\$/kg



Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, CEPEA/ESALQ |

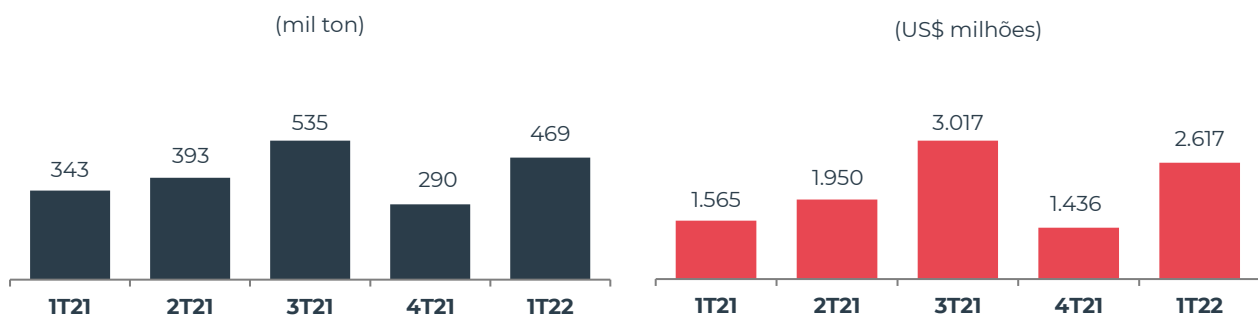
* 1T21, 2T21, 3T21, 4T21 e 1T22 projeção realizada pela companhia, dados oficiais ainda não disponíveis.

Mercado Externo

No 1T22 as exportações brasileiras de carne bovina alcançaram 469 mil toneladas, um forte crescimento de 62% na comparação trimestral e de 37% na base anual. Esse movimento reflete a reabertura das exportações brasileiras para China ao final de 2021, após um período de restrição que durou aproximadamente 3 meses.

A receita de exportação no 1T22 alcançou US\$ 2,6 bilhões, um expressivo aumento de 82% na comparação com o trimestre anterior e de 67% ante o 1T21, como efeito da expansão de volume e do movimento de alta nos preços de carne bovina no mercado internacional

Figuras 5 e 6 – Exportação de carne in natura



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior | Dados preliminares de exportação

Nesse 1T22, o preço médio da carne bovina em dólar atingiu US\$ 5,6/kg, uma alta de 22% quando comparado ao 1T21 e de 12% na comparação com o 4T21. Em reais, o preço médio do trimestre foi de R\$ 29,0/kg, crescimento de 43% na base anual e de 5% ante o trimestre anterior.

Figura 7 – Preço médio da carne in natura

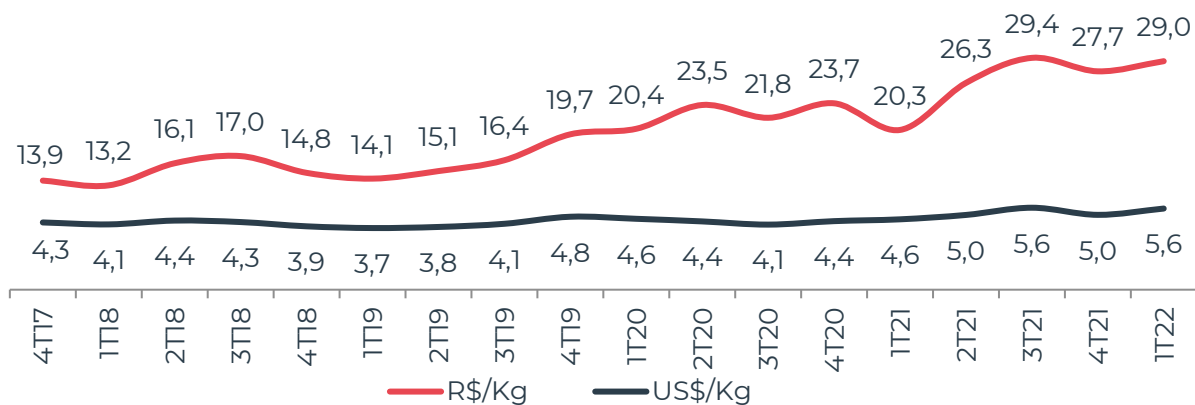
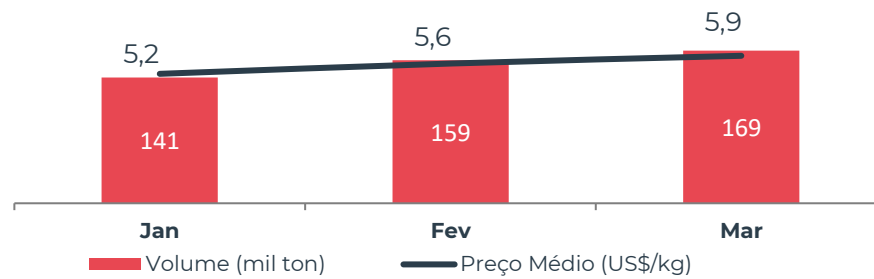


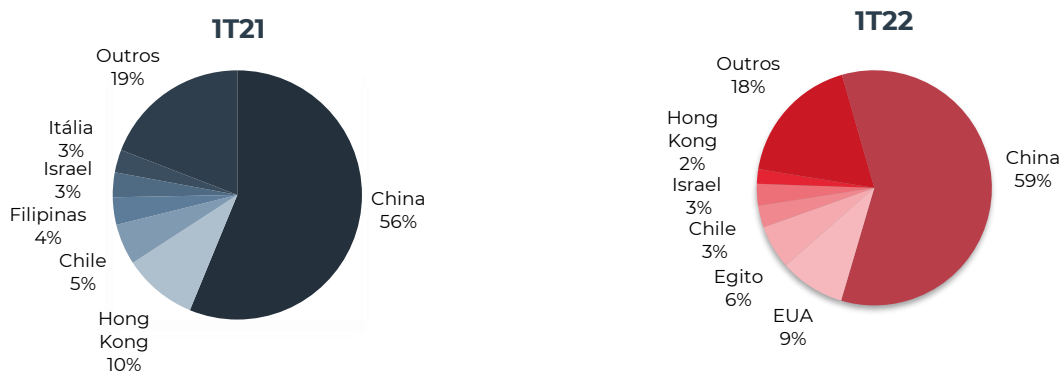
Figura 8 - Exportação brasileira de carne *in natura*



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

No trimestre, o principal destino das exportações de carne bovina brasileira foi a China com um *market share* de 59%, uma expansão 4 p.p. na base anual. O segundo principal destino foram os Estados Unidos, que representaram 9% do total exportado pelo Brasil, e em terceiro o Egito com 6% de *share* nas exportações.

Figuras 9 e 10 – Destino das Exportações (% da Receita)

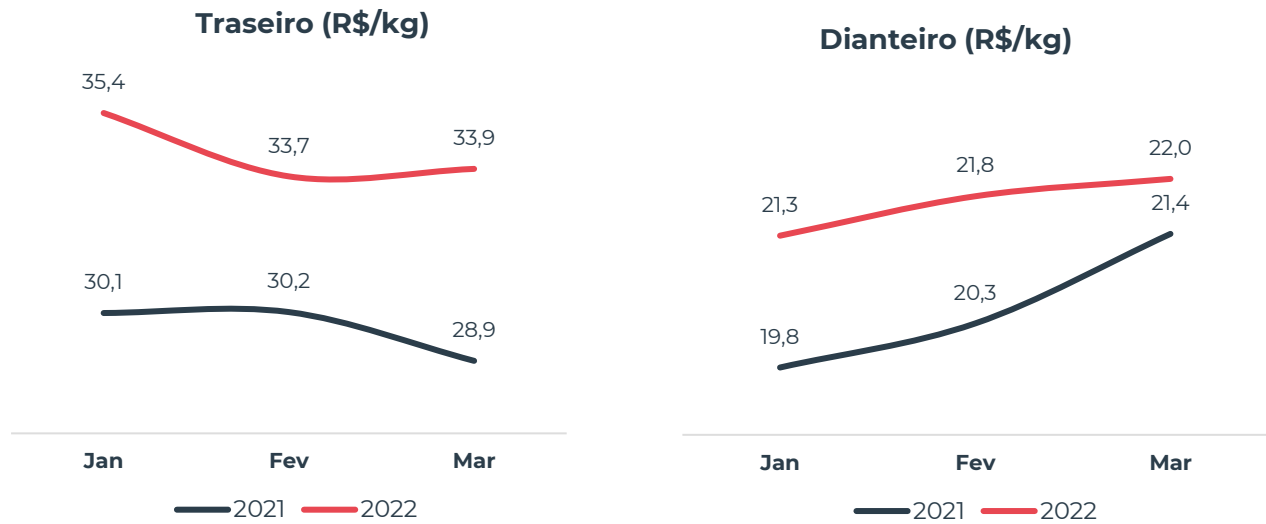


Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Mercado Interno

No 1T22, o mercado interno brasileiro manteve a tendência de preços mais altos quando comparado ao mesmo período do ano anterior, conforme demonstrado nas figuras abaixo, refletindo o movimento de preços do gado.

Figuras 11 e 12 – Preços dos Cortes do Traseiro e Dianteiro



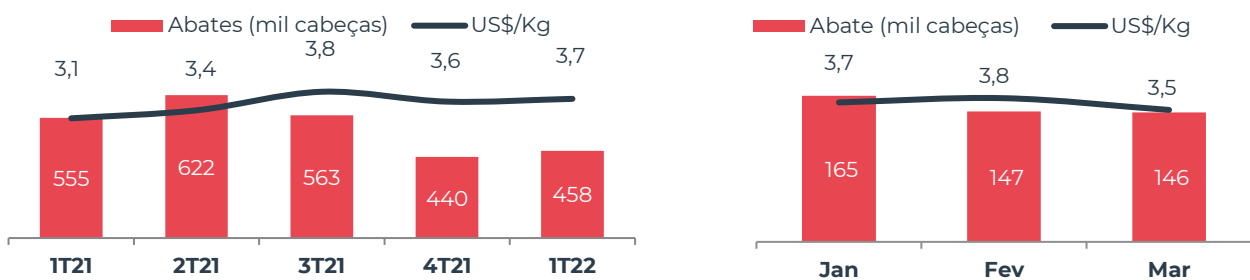
Fonte: Scot Consultoria

Paraguai

Fornecimento de Gado

No Paraguai foram abatidas 458 mil cabeças de gado no 1T22, uma alta de 4% na comparação com o 4T21. No período, o preço médio do gado foi de US\$ 3,7/kg.

Figuras 13 e 14 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado



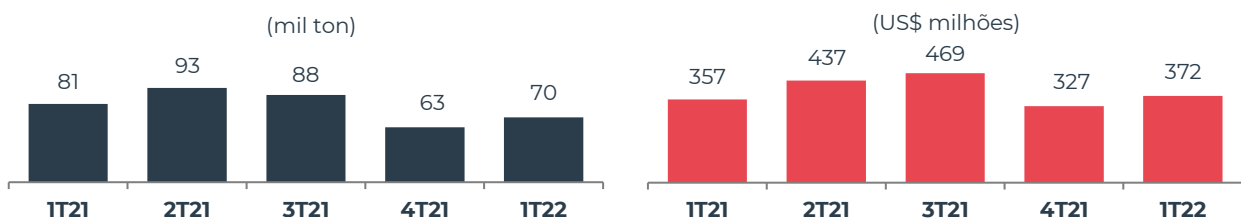
Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica | Dados preliminares do 1T22

Mercado Externo

As exportações paraguaias de carne bovina alcançaram 70 mil toneladas no 1T22, uma expansão de 12% quando comparado ao 4T21.

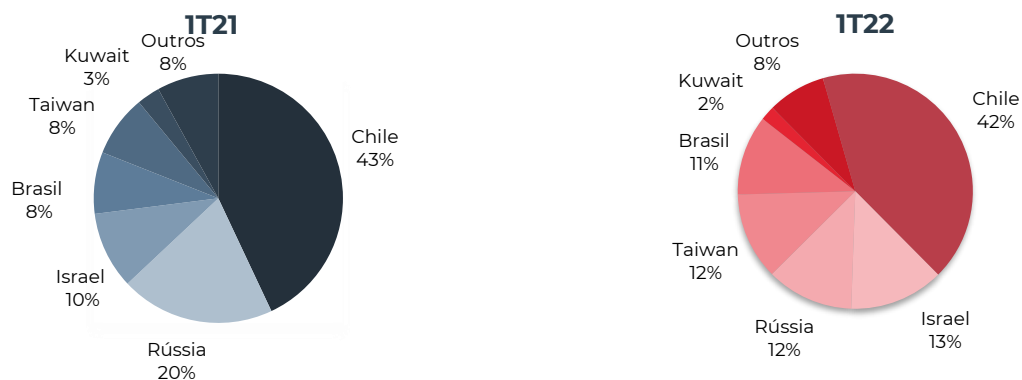
No 1T22, o Chile foi o principal destino das exportações paraguaias de carne bovina respondendo por 42% do total exportado, seguido por Israel com 13% e pela Rússia com um *share* de 12% das exportações paraguaias.

Figuras 15 e 16 – Exportação de carne in natura



Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica

Figuras 17 e 18 – Destino das Exportações (% da Receita)



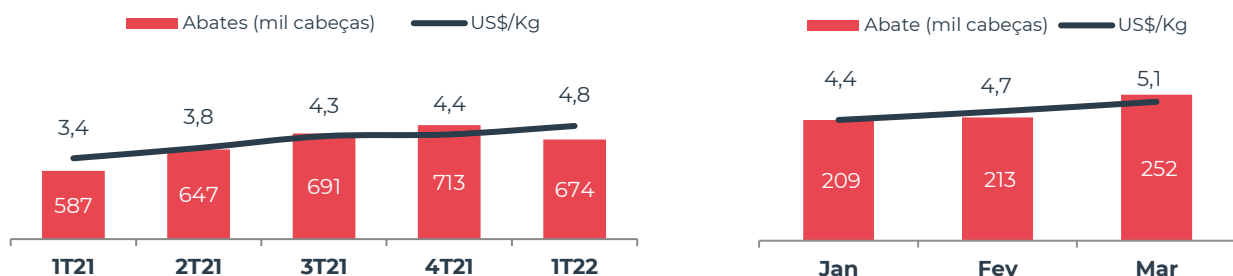
Fonte: OCIT – Oficina Consultiva y de Investigación Técnica

Uruguai

Fornecimento de Gado

Nesse 1T22 o abate no Uruguai totalizou 674 mil cabeças de gado, um crescimento de 15% quando comparado ao mesmo período de 2021. No período, o preço médio do animal foi de US\$ 4,8/kg.

Figuras 19 e 20 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado



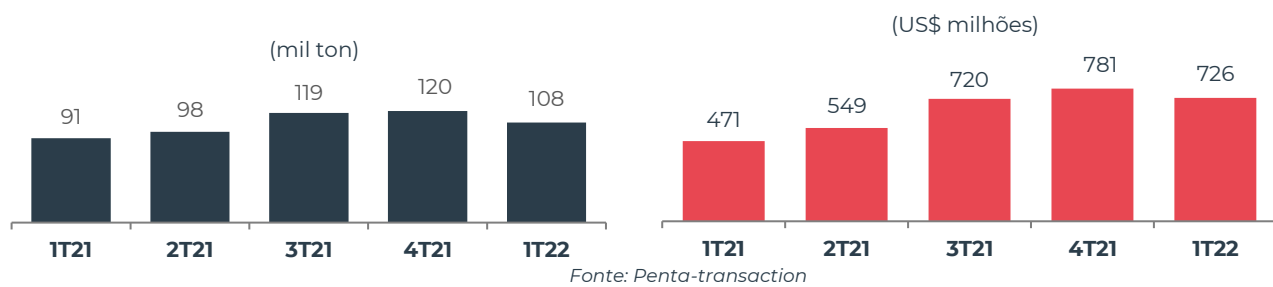
Fonte: INAC

Mercado Externo

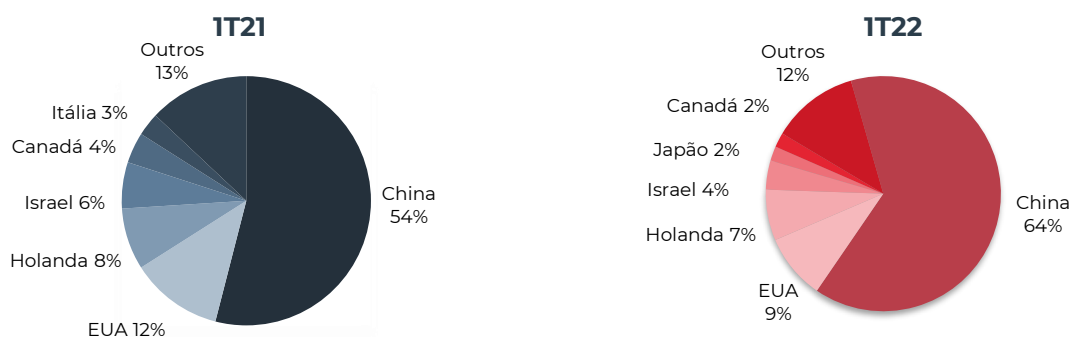
No primeiro trimestre de 2022 as exportações uruguaias totalizaram 108 mil toneladas, uma expansão de 19% ante o 1T21. A receita de exportações do trimestre alcançou US\$ 726 milhões, uma forte alta de 54% na comparação anual.

A China permanece como o principal destino da carne uruguiaia, representando 64% das exportações. Logo após temos os EUA alcançando 9% do total exportado, seguidos pela Holanda com 7%.

Figuras 21 e 22 – Exportação de carne in natura



Figuras 23 e 24 – Destino das Exportações (% da Receita)

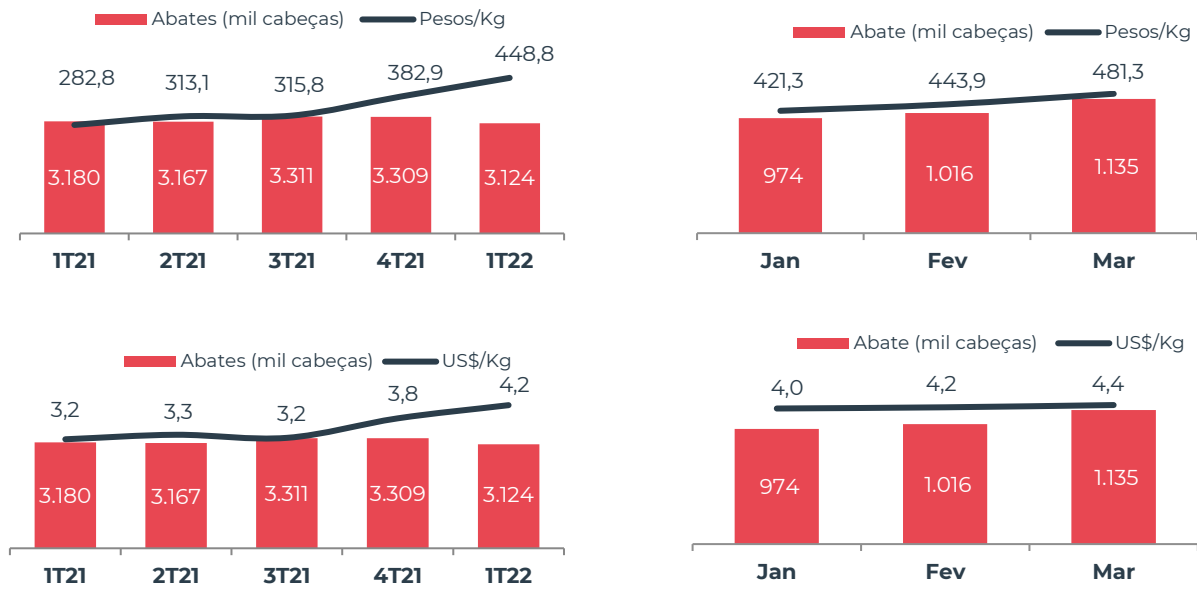


Argentina

Fornecimento de Gado

Na Argentina, o abate do 1T22 totalizou 3,1 milhões de cabeças, estável quando comparado ao mesmo período de 2021. No período, o preço médio do gado alcançou 448,8 pesos argentinos por kg. Em dólares, o preço médio do gado foi de US\$ 4,2/kg.

Figuras 25, 26, 27 e 28 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado – Pesos Argentinos/Kg e US\$/kg

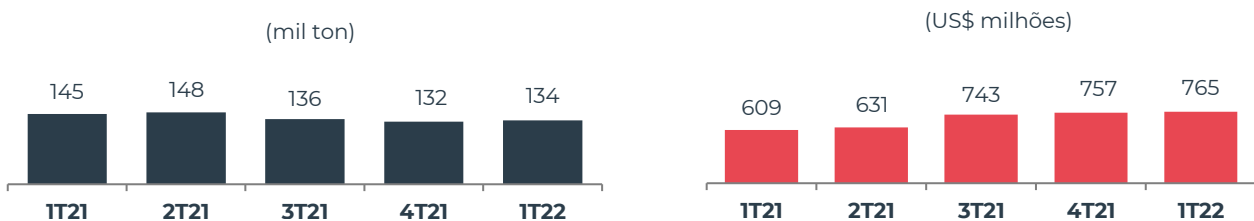


Fonte: ABC-consórcio | Dados Preliminares do 1T22

Mercado Externo

No primeiro trimestre de 2022, as exportações argentinas totalizaram 134 mil toneladas, como efeito das restrições impostas pelas autoridades locais. Em receita, as exportações alcançaram US\$ 765 milhões no 1T22, um crescimento de 26% na base anual e reflexo do movimento de preços no mercado internacional.

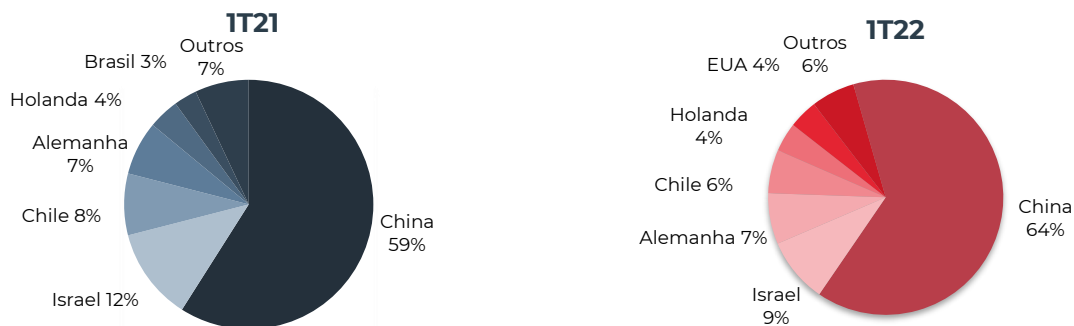
Figuras 29 e 30 – Exportação de carne in natura



Fonte: INDEC | Dados Preliminares do 1T22

A China representou 64% do total das exportações argentinas no 1T22, mantendo-se como o principal mercado para o país. Israel, que alcançou 9% das exportações foi o segundo maior destino, seguido pela Alemanha com 7%.

Figuras 31 e 32 – Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: INDEC - Instituto Nacional de Estadística y Censos | Dados Preliminares do 1T22

Mercado Interno

O mercado interno da Argentina segue refletindo a restrição econômica que assola o país há alguns anos. Em decorrência da crise, o poder de compra da população segue sendo impactado negativamente, fomentando a migração para produtos de menor valor agregado, como hambúrgueres, empanados, salsichas e patês.

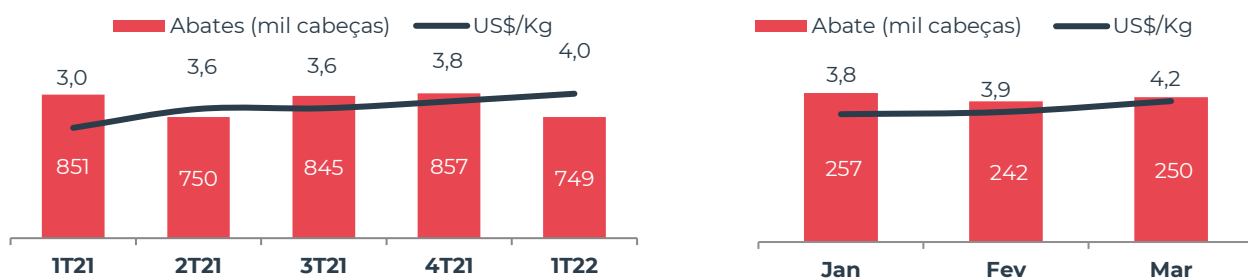
Colômbia

Fornecimento de Gado

Nesse 1T22, foram abatidas 749 mil cabeças de gado na Colômbia, uma redução de 12% na comparação anual e reflexo das dificuldades nas exportações para o mercado da Rússia, que é o principal destino da carne colombiana.

O preço médio do gado no primeiro trimestre de 2022 foi de US\$ 4,0/kg, aumento de 6% quando comparado ao trimestre anterior.

Figuras 33 e 34 – Abate de Bovinos e Preço Médio do Gado



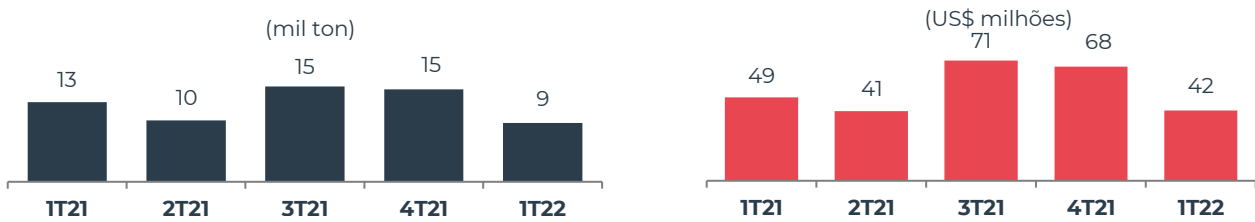
Fonte: DANE – Departamento Administrativo Nacional de Estadísticas e Feira de Medellín | Dados preliminares do 1T22

Mercado Externo

As exportações colombianas de carne bovina alcançaram 9 mil toneladas no 1T22, refletindo as dificuldades nas exportações para a Rússia, conforme mencionado anteriormente.

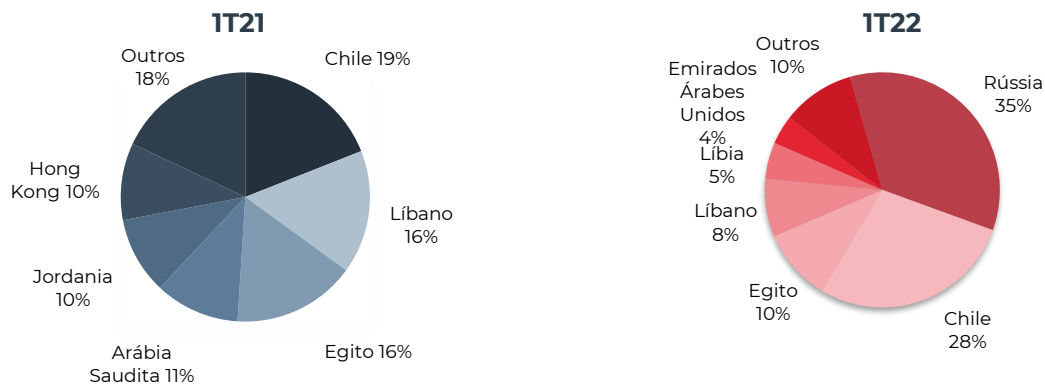
Mesmo nesse cenário, a Rússia segue como o principal destino das exportações colombianas de carne bovina, respondendo por 35% do total exportado no trimestre, seguida de perto pelo Chile com um *market share* de 28%, e pelo Egito com 10%.

Figuras 35 e 36 – Exportação de carne in natura



Fonte: Legiscomex

Figuras 37 e 38 – Destino das Exportações (% da Receita)



Fonte: Legiscomex